

Moradores pedem rede de esgoto

FOTOS: FÁBIO NUNES/AT



Camila Ferreira Coutinho mostra fossa transbordando no quintal de sua casa

Em Coqueiral de Aracruz e Santa Cruz, moradores sofrem com mosquitos por causa das fossas



Moradores de Coqueiral de Aracruz e Santa Cruz, em Aracruz, reclamaram ontem que não contam com rede coletora e nem tratamento de esgoto. Os dejetos ficam armazenados em fossas, que vazam e provocam a proliferação de mosquitos.

“A fossa acumula mosquitos. Temos medo de encontrar bichos dentro de casa. O pior são as doenças”, lamentou Camila Ferreira Coutinho, 18, preocupada com a saúde da filha, de sete meses.

O diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto, Iramar Foreque, disse, ontem, que a prioridade no atendimento durante os primeiros meses deste ano é nos bairros da sede do município.

Segundo ele, no segundo semestre vai ser iniciado o levantamento da rede topográfica dos bairros. “Estamos atendendo à sede de Aracruz, por concentrar a maioria da população. Inclusive, estamos avaliando onde o esgoto vai ser tratado. Em junho, chegaremos ao litoral. Vamos conhecer as bacias, a topografia e onde vamos tratar o esgoto”, contou o diretor.

A chefe do apoio administrativo de Santa Cruz e vice-presidente da associação comunitária do bairro, Mariângela Lyra de Oliveira, lembrou que há um caminhão que faz a limpeza das fossas.

A orientação da prefeitura é que os moradores façam o pedido diretamente nos postos de apoios administrativos, para que o caminhão limpe várias fossas de uma vez.

“Por causa das fossas, as áreas de Mar Azul, Praia dos Padres e Barra do Sahy são as que mais sofrem com a proliferação de mosquitos”, observou Evaldo Francisco Carvalho, morador de Coqueiral de Aracruz.

O secretário da Saúde do município, Valter Moreira, disse que é aplicado inseticida de acordo com o nível de infestação. “A prefeitura tem agentes que monitoram a infestação de mosquitos. A partir daí, pedimos à Vigilância Ambiental do Estado que nos mande o produto”, lembrou.

PROBLEMAS

DEJETOS – Os moradores da Praia do Sauê, em Coqueiral de Aracruz, Aracruz, estão protestando contra a instalação de uma rede de tratamento de esgoto no bairro. Eles temem que os dejetos sejam jogados no rio Sauê, que deságua na praia.

“Isso vai gerar um penicão. Vai destruir nosso rio e nossa praia”, lamentou o motorista Agostinho de Macedo Souza, 49.

O diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto, Iramar Foreque, afirmou que nada será feito sem consentimento da comunidade. Ele disse que a rede de tratamento de esgoto está em fase de estudos.



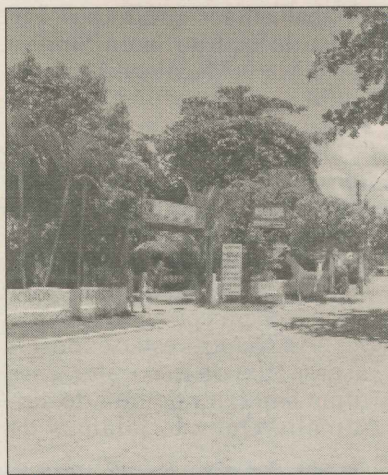
“Os técnicos ambientais estão avaliando os riscos de futuros problemas. Já fizemos duas reuniões com moradores. Tudo ainda está em fase de estudo”, comentou Foreque.

CALÇAMENTO – Diversas ruas dos balneários de Santa Cruz e Coqueiral de Aracruz, em Aracruz, não são asfaltadas ou calçadas com paralelepípedos. Em dias de chuva, os moradores disseram que sofrem com a lama. E, em dias de sol, com a poeira.

O secretário de Obras de Aracruz, Sérgio Tagarro Corrêa, disse ontem que ainda não é possível definir datas para o início da pavimentação nos bairros.

“Estamos em fase de projetos de obras em vários locais, inclusive pavimentação asfáltica. Mas não temos previsão. Não sabemos se faremos neste ou no próximo ano”, comentou.

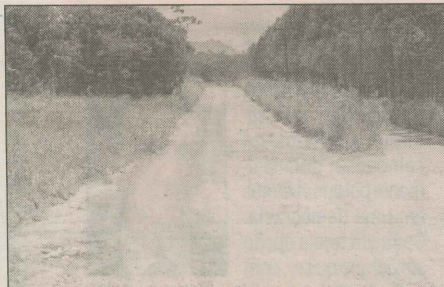
Tagarro lembrou que os moradores serão consultados sobre se querem ruas asfaltadas ou calçadas com paralelepípedos.



ESTRADA – A obra de pavimentação da estrada que liga Coqueiral de Aracruz à sede de Aracruz continua parada. O local é a principal via de acesso entre os dois pontos. De acordo com o prefeito, Ademar Coutinho Devens, a obra vai começar em três meses.

Ele ressaltou que o investimento, de cerca de R\$ 4 milhões, será custeado pelo governo do Estado. A administração municipal vai arcar com as despesas da elaboração do projeto, que já está em andamento.

“A prefeitura faz o projeto da estrada, depois manda para o Departamento de



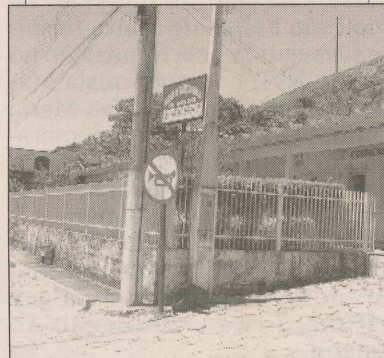
Edificações, Rodovias e Transportes do Estado do Espírito Santo (Dertes). A partir daí, teremos o início da obra”, afirmou Devens.

MÉDICOS – Faltam médicos especialistas nas unidades de saúde de Santa Cruz e Coqueiral de Aracruz, em Aracruz. Atualmente, os postos só contam com um clínico geral.

Segundo moradores, pacientes com fraturas ou outras urgências são encaminhados para unidades de saúde da sede de Aracruz ou outras cidades.

O secretário da Saúde de Aracruz, Valter Moreira, disse que a administração não tem previsão de contratar especialistas para as unidades. Ele adiantou que o projeto de criação do Centro Regional de Especialidades (CRE) está em andamento para este ano.

Em casos de emergências médicas, os moradores podem ligar para o plantão da Central de Ambulâncias, através do telefone 192.



ILUMINAÇÃO – A iluminação das ruas de Santa Cruz e Coqueiral de Aracruz, em Aracruz, está precária, segundo moradores. “Há até postes sem lâmpadas. Os que têm, muitos estão com as lâmpadas queimadas”, observou o proprietário do restaurante Irajá, Itamar Marino.

A Escelsa vai substituir os antigos equipamentos dos postes de energia elétrica, afirmou o secretário de Infra-Estrutura Urbana, Ronaldo Delbone. “O levantamento está sendo feito no município inteiro”, disse.

Para avisar quando um poste estiver com a lâmpada apagada ou ligada o dia inteiro, os moradores podem telefonar para 3256-6702 ou 3256-1763.